

Espetáculo propõe uso da música para combater a violência contra as mulheres

Notícias

Postado em: 20/03/2019 17:00

A terceira edição do projeto "Tambores Pelo Fim da Violência - Tocar Pode, Bater Não", coordenado pelo Instituto A Mulherada, volta com força total ao Centro Histórico de Salvador. A iniciativa utiliza música, vídeo, poesia e dança para intermediar o enfrentamento à violência praticada contra as mulheres no âmbito doméstico e familiar na Bahia.

Para tanto, o projeto faz uma analogia entre tocar o tambor e o toque sensível na mulher, lembrando que para tirar som do instrumento percussivo é preciso ter habilidade para não o danificar, produzindo um som agradável. Da mesma forma deve ser com a mulher, cujo toque deve ser permitido por ela e feito com sensibilidade.

A edição 2019 integra as comemorações dos 18 anos do Instituto A Mulherada e da campanha pelo combate a violência contra a mulher, sob o patrocínio do Governo do Estado, através do "Edital Março Mulher 2018 – Respeita as Mina" da Secretaria Estadual de Políticas para as Mulheres (SPM-BA). O evento acontece no Teatro de Arena Sesc Pelourinho, nos dias 22 e 29 de março, das 19h às 21h, com muitas surpresas e convidados especiais, ao som da banda A Mulherada.

No repertório estarão músicas que inspiram e falam do universo feminino, da luta, da autoestima e do trabalho diário. Tudo isso com a interpretação das musicistas da Banda A Mulherada.

Segundo Paula Erica Figueiredo, sócia fundadora, percussionista e diretora Administrativa do Instituto, "este projeto é de grande relevância social e, desde o início, tem proporcionado um momento ímpar de arte a serviço da conscientização, mobilização e combate à violência praticada diariamente contra as mulheres baianas, contra as quais se registra em média, apenas em Salvador, 30 casos/dia pela Delegacia Especializada. Mas que por outro lado, apesar dos números assustadores, vem também contando cada vez mais com políticas públicas, leis e instituições para reagir e combater e salvar mais mulheres ainda em situação de violência".

Responsabilidade Social - O Instituto, entidade sem fins lucrativos, luta desde 2001 pela defesa dos direitos das mulheres vítimas de violência, sem oportunidade de emprego e pela inclusão educacional e profissional das mesmas. A instituição desenvolveu, ao longo dos 18 anos de existência, atividades educacionais com aulas de percussão dança afro, inclusão digital, inglês.

O reconhecimento internacional das ações de combate a violência contra a mulher veio através da participação no 19th Annual African Market Place & Cultural Faire, a convite do Centro William Grant Still, em Los Angeles, EUA, em 2004. Desde essa época, a credibilidade do projeto vem sendo consolidada, com a participação da Banda em campanhas locais e nacionais.

Fonte: Instituto A Mulherada